



Enfermagem na assistência frente à violência sexual contra a mulher: revisão integrativa

Itamara de Oliveira Sicsu¹, Tamires da Cruz Vilas Boas², Pabloena da Silva Pereira³.

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Tem como objetivo compreender o papel da enfermagem na assistência frente a violência sexual contra a mulher. Trata-se do tipo revisão integrativa de literatura, foram utilizados artigos científicos das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino – Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chaves: enfermagem, violência sexual, mulher. Nos resultados, os tipos de estudos selecionados apresentam uma média de 60% do estudo revisão integrativa da literatura, 20% são estudos descritivos, 10% do estudo exploratória, 10% de estudo qualitativo, sendo a abordagem metodológica qualitativo presente em mais de 60% dos artigos. Conclui-se que os profissionais não recebem preparação adequada para lidar com esse tipo de atendimento. A capacitação é fundamental, pois o enfermeiro deve promover uma abordagem positiva para ajudar a mulher a manter sua confiança nas pessoas. É responsabilidade do enfermeiro estar apto para reportar, registrar e não se calar diante de situações de violência.

Palavras-chave: enfermagem, assistência, violência sexual, mulher.

Nursing in care for sexual violence against women: integrative review

ABSTRACT

Nursing not only provides the first line of assistance to women who suffer sexual violence, offering immediate and comprehensive care, but also plays a fundamental role in collecting forensic evidence, ensuring the preservation and adequate documentation of evidence for legal proceedings. It aims to understand the role of nursing in providing assistance in the face of sexual violence against women. This is an integrative literature review type, scientific articles from the following databases were used: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Virtual Health Library (VHL), using the words -keys: nursing, sexual violence, women. In the results, the types of studies selected present an average of 60% of the integrative literature review study, 20% are descriptive studies, 10% are exploratory studies, 10% are qualitative studies, with the qualitative methodological approach present in more than 60% of the articles. It is concluded that professionals do not receive adequate preparation to deal with this type of service. Training is essential, as nurses must promote a positive approach to help women maintain their trust in people. It is the nurse's responsibility to be able to report, record and not remain silent in situations of violence.

Keywords: nursing, care, sexual violence, woman.

Instituição afiliada – 1. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 2. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 3. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 4. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 5. Universidade Paulista (UNIP-AVP). 6. Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

Dados da publicação: Artigo recebido em 05 de Março e publicado em 25 de Abril de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p2297-2310>

Autor correspondente: *Pabloena da Silva Pereira* - pabloena.pereira1804@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A palavra violência tem uma conotação negativa e, infelizmente, é uma realidade presente na vida humana. Seus efeitos podem se manifestar de diversas maneiras, como é o caso da violência sexual contra mulheres. Anualmente, inúmeras vidas são perdidas devido a essa forma de violência, que transcende fronteiras de cor, raça, nacionalidade ou nível educacional (SOUZA, 2019).

É imprescindível que os profissionais de enfermagem estejam adequadamente preparados para cuidar das mulheres vítimas de violência sexual, pois essas pacientes enfrentam um trauma significativo que demanda profissionalismo e atenção especial por parte da equipe de saúde que as atende. O constante aprimoramento e a educação continuada são elementos cruciais para a capacitação dos profissionais, refletindo positivamente em sua prática clínica (DANTAS, 2020).

Segundo os dados mais recentes da Pesquisa Nacional de Saúde (IBGE, 2020), divulgada no ano de 2021, durante os 12 meses anteriores à pesquisa, uma quantidade alarmante de 885.000 mulheres no Brasil foram vítimas de algum tipo de violência sexual.

Segundo os dados divulgados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) (2020), em 2019, o Brasil registrou 85.412 denúncias, com 78% delas relacionadas à violência doméstica, 4,35% ao feminicídio e 61,11% à violência física. Em 2020, houve um aumento de 27% nesses casos, o que é atribuído ao isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde pública devido à pandemia de COVID-19 (MOREIRA et al. 2020).

Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel crucial, oferecendo suporte integral às mulheres violentadas sexualmente. A violência sexual contra a mulher é uma manifestação grave e alarmante de desigualdade de gênero e violação dos direitos humanos. Infelizmente, a assistência da enfermagem muitas vezes enfrenta deficiências significativas na abordagem desse problema. A falta de treinamento adequado, recursos limitados e lacunas na sensibilidade cultural podem comprometer a qualidade e a eficácia dos cuidados fornecidos às vítimas. A falta de protocolos claros e abrangentes para a identificação, avaliação e tratamento das sobreviventes de violência

sexual também contribui para a inadequação da assistência (RIBEIRO et al. 2021).

Por meio de sua atuação compassiva e especializada, os enfermeiros podem ajudar a reduzir os danos físicos e psicológicos causados pela violência, fornecendo um ambiente seguro, acolhedor e de confiança para as vítimas. Além disso, ao coletar evidências forenses e encaminhar as pacientes para os recursos apropriados, a enfermagem contribui para a promoção da justiça e para a prevenção de futuros casos de violência. Portanto, é crucial que a violência sexual contra as mulheres seja discutida abertamente, reconhecendo o papel vital da enfermagem na assistência às vítimas e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, a falta de apoio institucional e a estigmatização social podem dificultar ainda mais o acesso das mulheres à ajuda e ao suporte de que necessitam. Portanto, é imperativo que a enfermagem seja fortalecida por meio de políticas, capacitação e recursos adequados para enfrentar esse desafio de forma mais eficaz e compassiva, garantindo que as sobreviventes recebam o apoio necessário para se recuperarem integralmente dos traumas vivenciados.

A justificativa científica, estudos mostram que enfermeiros desempenham um papel fundamental na identificação precoce, avaliação e tratamento das sequelas físicas e psicológicas decorrentes da violência sexual. A abordagem holística da enfermagem, que engloba cuidados físicos, emocionais e sociais, é essencial para promover a recuperação e o bem-estar das pacientes. Além disso, a enfermagem desempenha um papel crucial na coleta de evidências forenses, garantindo uma documentação precisa que pode ser fundamental para a investigação e o processo judicial (CASTRO et al. 2023).

Pelo olhar social, justifica-se que os enfermeiros capacitados têm a responsabilidade social de serem defensores dos direitos das mulheres, ajudando a romper o ciclo de silêncio e estigma que muitas vezes envolve a violência sexual. Além disso, ao fornecer orientação e encaminhamento para recursos e apoio adicionais, os profissionais de enfermagem podem ajudar a garantir que as vítimas tenham acesso aos serviços de que necessitam para se recuperarem plenamente e reconquistarem o controle sobre suas vidas (RODRIGUES et al. 2021).

Justifica-se que é fundamental falar sobre a violência sexual contra as mulheres por diversas razões de ordem social, moral e de saúde pública. Primeiramente, discutir

abertamente essa questão ajuda a sensibilizar a sociedade para a gravidade do problema, destacando a urgência de medidas preventivas e de intervenção. Além disso, fomenta o empoderamento das mulheres ao romper o ciclo de silêncio e estigma que muitas vezes as envolve, encorajando-as a buscar ajuda e a denunciar casos de violência. No contexto da saúde, é vital abordar essa temática para garantir o acesso das vítimas a cuidados médicos, emocionais e jurídicos adequados, visando à sua recuperação integral.

Tem por objetivo geral compreender o papel da enfermagem na assistência frente a violência sexual contra a mulher e os objetivos específicos descrever os fatores de riscos que levam a violência sexual contra mulheres; analisar a incidência de casos de violência sexual contra as mulheres; pontuar as condutas da enfermagem na assistência a mulheres vítimas de violência sexual.

METODOLOGIA

Estudo trata-se do tipo revisão integrativa e sistemática, a coleta de dados foi realizada nos meses de fevereiro a maio de 2024, através de análises de artigos já publicados, destacando a ideologia dos mesmos. O estudo foi realizado por meio da pesquisa em bancos de dados como da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e as bases de dados National Library of Medicine, (PubMed MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Serão utilizados artigos científicos, livros e manuais. Para a pesquisa dos artigos serão utilizadas as palavras-chaves: “enfermagem”, “assistência”, “violência sexual”; “mulher”, “nursing”, “care”, “sexual violence”, “woman”; “enfermería”, “cuidados”, “violencia sexual”, “mujer”. Em seguida da definição dos descritores, decorreu-se a pesquisa das informações com o descritor em português, inglês e espanhol fazendo uso da busca avançada nas bases de dados.

Em sequência será obtida a leitura dos resumos dos artigos e serão selecionados aqueles que atenderam os critérios pré-estabelecidos: relacionar-se de trabalhos com seres humanos, acesso livre e em português, inglês e espanhol, e terem sido publicados entre os anos de 2018 a 2024.

Os critérios para inclusão utilizados serão: se tratar de artigos completos e em

português, inglês ou espanhol, dando ênfase ao papel da enfermagem na assistência a violência sexual contra a mulher, e responder aos questionamentos: Quais fatores de risco que levam a violência sexual contra mulheres? Qual a incidência de casos de violência sexual contra mulheres? Quais condutas a enfermagem podem tomar frente a violência sexual contra mulheres?

Os aspectos éticos, o presente estudo não será submetido ao Comitê de Ética Humano. Uma vez que, a coleta de dados não foi realizada em seres humanos, dispensa a apreciação do comitê, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

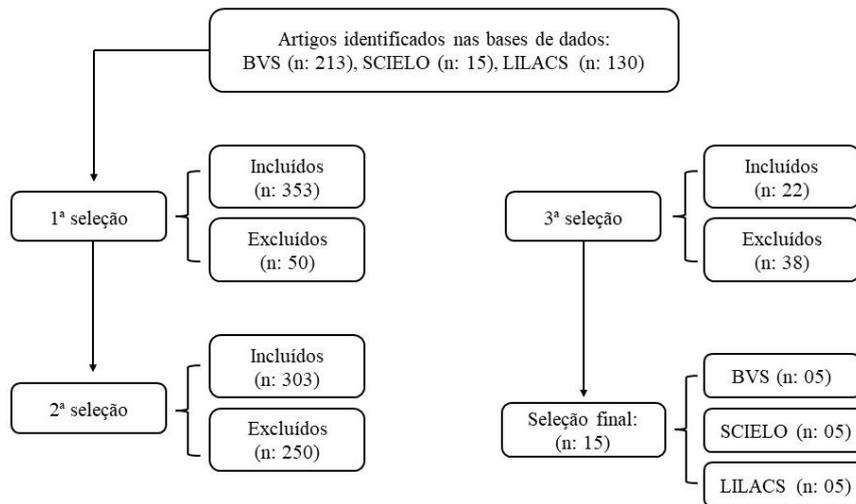
RESULTADOS

Frente a tais situações, é imprescindível que o enfermeiro esteja capacitado para oferecer um cuidado humanizado, garantindo dedicação de tempo, uma escuta atenta e respeitosa. Este profissional desempenha um papel crucial no tratamento dessas vítimas, uma vez que é o primeiro ponto de contato nos serviços de saúde (Alves et al. 2021).

Utilizando os descritores ou palavras chaves como: enfermagem, assistência, violência sexual, mulher. Nesta revisão, a seleção ocorreu com um levantamento nas bases de dados, inicialmente com 353 artigos, sendo dividido na 1ª seleção foram de 213 da BVS, 15 do SCIELO e 130 do LILACS, foram excluídos 50 artigos por não responderem as palavras-chaves e estarem incompletos. Na 2ª seleção, foram filtrados novamente, chegando no total de 303 artigos, que ficaram 150 da BVS, 10 do SCIELO e 143 do LILACS, foram excluídos 250 artigos. Finalizando numa 3ª e última filtragem de artigos de bases de dados, incluídos 22 da BVS, 09 do SCIELO e 22 do LILACS e excluídos 38 artigos, chegando ao total de 05 da BVS, 05 do SCIELO e 05 do LILACS.

Ao adicionar os critérios de artigos publicados dentro dos idiomas português, inglês e espanhol no corte temporal dos últimos cinco anos (2018 a 2023). Os processos de seleção das referências estão descritos conforme na figura 1. Após a leitura e interpretação das pesquisas, 15 artigos com foco central do tema abordado foram selecionados (Quadro 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de publicações pertinentes ao tema proposto.



Fonte: Arquivo pessoal.

Quadro 1: Estudos selecionados: enfermagem na assistência frente à violência sexual contra a mulher

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Revista
1	Castro et al. (2023)	Assistência do profissional de enfermagem na identificação e no acompanhamento da mulher vítima de violência sexual	Compreender a importância da contribuição do profissional de enfermagem na identificação e no acompanhamento da mulher vítima de violência sexual	Revisão integrativa da literatura	Research, Society and Development
2	Silva et al. (2022)	A importância da atuação do enfermeiro as vítimas de violência sexual	Analisar o desempenho do enfermeiro frente a assistência em caso de violência sexual contra a mulher e identificar os desafios enfrentados pelos enfermeiros durante sua atuação frente a violência sexual	Revisão de literatura	Revista Ibero-Americana de Humanidades
3	Dantas et al. (2020)	O papel da enfermagem frente à violência sexual contra a mulher	Analisar e compreender a atuação do enfermeiro frente à assistência em casos de violência sexual contra a mulher	Revisão bibliográfica	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde
4	Rodrigues et al. (2021)	Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual	Revisar e analisar o papel do enfermeiro no contexto da mulher vítima de violência sexual	Pesquisa descritiva, exploratória, de cunho qualitativo do tipo revisão integrativa de literatura	Revista Eletrônica Acervo Saúde

5	Lima et al. (2021)	Assistência de enfermagem frente a mulheres vítimas de violência no Brasil	Descrever as condutas da equipe de enfermagem frente a mulheres vítimas de violência no Brasil	Estudo descritivo e exploratório, de cunho qualitativo de base revisão da literatura	Research, Society and Development
6	Machado et al. (2021)	Cuidado de enfermagem a mulher vítima de violência sexual: uma revisão integrativa da literatura	Investigar na literatura científica o cuidado de enfermagem à mulher vítima de violência sexual	Revisão integrativa da literatura	Research, Society and Development
7	Castro et al. (2022)	Assistência de enfermagem as vítimas de violência sexual	Identificar como a enfermagem acolhe as vítimas	Pesquisa baseada em consultas literárias	Research, Society and Development
8	Pereira et al. (2022)	O papel do enfermeiro na assistência à mulher vítima de violência sexual no Brasil	Descrever o papel do enfermeiro na assistência à mulher vítima de violência sexual no Brasil	Revisão integrativa de literatura	Research, Society and Development
9	Silva et al. (2023)	O papel do enfermeiro no atendimento às mulheres vítimas de violência sexual no serviço de emergência	Analisar o atendimento do enfermeiro às mulheres vítimas de violência sexual na emergência	Caráter descritivo e abordagem qualitativa	Research, Society and Development
10	Ribeiro et al. (2021)	Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa	Analisar os desafios da atuação do enfermeiro na preservação de vestígios nos casos de violência sexual contra a mulher, evidenciados na literatura	Revisão integrativa	Esc. Anna Nery
11	Santos et al. (2021)	Assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual: revisão integrativa	Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento às mulheres em situação de violência sexual a partir da literatura	Pesquisa bibliográfica na modalidade revisão integrativa da literatura	Rev. enferm. UERJ
12	De Paula et al. (2019)	A importância da atuação do enfermeiro às vítimas de violência sexual	Analisar e evidenciar o papel do enfermeiro em casos de vítimas de violência sexual abarcando reflexões acerca do cuidar e suas dimensões no contexto da sociedade, tipificando suas ações	Pesquisa bibliográfica de cunho narrativo, qualitativa, exploratória, descritiva analítica	Revista Jurídica Uniandrade
13	Sá et al. (2019)	Papel da enfermagem na assistência a mulher vítima de violência sexual nas unidades básicas de saúde do município	Conhecer o papel da enfermagem na assistência à mulher vítima de violência sexual nas unidades básicas de saúde do município de Cabrobó – PE	Estudo descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quanti-qualitativa	Rev. Multi. Sert.

		de Cabrobó			
14	Faria et al. (2023)	Violência sexual contra a mulher: assistência do enfermeiro	Relatar as condutas do enfermeiro junto às mulheres vítimas de violência sexual	Estudo descritivo de uma revisão integrativa da literatura	Revista observatorio de la economia latino americana
15	Barbosa et al. (2022)	O enfermeiro frente a atenção à saúde de mulheres vítimas de violência sexual: uma revisão integrativa.	Caracterizar a atuação da enfermagem na atenção à saúde das mulheres que sofrem violência sexual.	Revisão integrativa de literatura	Research, Society and Development

Os tipos de estudos selecionados apresentam uma média de 60% do estudo revisão integrativa da literatura, 20% são estudos descritivos, 10% do estudo exploratória, 10% de estudo qualitativo, sendo a abordagem metodológica qualitativo presente em mais de 60% dos artigos.

Essa pesquisa fez escolha de revista predominante, apesar de ter muitas contribuições da Brazilian Journal of Development e Revistas de enfermagem. E através da comparação das publicações, descritas no Quadro 1, podemos entender como a enfermagem desempenha um papel crucial na assistência frente à violência sexual contra a mulher, oferecendo suporte emocional, realizando exames forenses, e promovendo a recuperação física e psicológica das vítimas.

Silva et al. (2022), destacam a relevância do preparo dos enfermeiros para cuidar de mulheres que foram vítimas de violência sexual, considerando o aumento constante dos casos que chegam aos serviços de saúde. A violência sexual pode acarretar danos físicos e psicológicos significativos às mulheres, ressaltando a falta de preparo dos profissionais de enfermagem para lidar com essa situação diante dos desafios enfrentados.

Dantas et al. (2020), ressaltam a importância da atenção voltada ao papel do enfermeiro no acolhimento e cuidado das mulheres em situação de violência sexual. Identificaram-se responsabilidades dos enfermeiros, incluindo a prestação de um atendimento caloroso e empático, priorizando o bem-estar da paciente e criando um ambiente de confiança, além de oferecer suporte e orientações necessárias, protegendo sua privacidade.

Rodrigues et al. (2021), observaram que a violência sexual contra mulheres é um desafio generalizado e altamente prevalente, com uma parcela significativa ainda não



reportada devido aos elevados índices de subnotificação. Destacam a importância do cuidado prestado pela equipe de enfermagem, especialmente pelos enfermeiros, embasado nas habilidades inerentes à sua formação.

Lima et al. (2021), enfatizam que a violência contra as mulheres pode assumir diversas formas, sendo as agressões físicas, domésticas, psicológicas e sexuais as mais comuns, com um aumento gradual no número de casos ao longo dos anos. Apesar das leis estabelecidas, o cuidado efetivo ainda é um desafio, porém a resiliência das mulheres em superar o trauma é notável. Pereira et al. (2022), evidenciam a problemática da violência sexual contra a mulher e o papel crucial do enfermeiro na assistência às vítimas. Destacam ainda que, apesar do despreparo dos profissionais para lidar com esses casos, a capacitação é fundamental para que atuem como mediadores do combate à violência sexual.

Silva et al. (2023), ressaltam que uma boa assistência pode minimizar os agravos decorrentes do abuso sexual e a necessidade de capacitação contínua dos enfermeiros para atuarem com esse público. Destacam também a importância da notificação dos casos para inviabilizar novos episódios de violência. Enquanto, Ribeiro et al. (2021), constataram que a enfermagem forense é pouco divulgada nacionalmente, sendo os enfermeiros frequentemente os primeiros a prestarem atendimento às vítimas de violência, apesar de não se sentirem preparados para isso, evidenciando a necessidade de capacitação.

Santos et al. (2021), destacam as principais práticas realizadas pelo enfermeiro na assistência às mulheres vítimas de violência, incluindo assistência clínica medicamentosa e não-medicamentosa, visando evitar ou minimizar danos físicos e emocionais. Já, De Paula et al. (2019), salientam o impacto da violência sexual contra a mulher em toda a sociedade e a violação de seus direitos humanos, afetando sua saúde física, psicológica e moral, independentemente de classe social, origem ou estado civil.

Sá et al. (2019), revelam que muitos enfermeiros se sentem preparados para atender mulheres vítimas de violência sexual, porém enfrentam dificuldades como a imparcialidade e o acesso à família da vítima, ressaltando a importância da capacitação. Faria et al. (2023), alertam para o aumento preocupante da violência contra a mulher e a falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com esses casos, demandando uma atenção especial para sinais de violência doméstica.

Barbosa et al. (2022), apontam lacunas na pesquisa sobre a violência contra a mulher e a necessidade de maior abrangência na saúde da mulher, bem como a consolidação de equipes multidisciplinares nos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão do papel da enfermagem na assistência frente à violência sexual contra a mulher é fundamental para promover o cuidado integral e empático às vítimas, considerando os diversos fatores de risco que levam a esse tipo de violência. A enfermagem desempenha um papel crucial na identificação precoce, acolhimento e encaminhamento adequado das mulheres que sofrem violência sexual, contribuindo para a redução do impacto físico, psicológico e social desse grave problema de saúde pública.

Os fatores de risco que levam à violência sexual contra mulheres são complexos e multifacetados, incluindo desigualdades de gênero, normas culturais patriarcais, discriminação, vulnerabilidade socioeconômica, histórico de violência familiar, entre outros. A compreensão desses fatores é essencial para implementar estratégias de prevenção e intervenção eficazes.

A incidência de casos de violência sexual contra as mulheres é alarmante, sendo um problema global que afeta mulheres de todas as idades, origens étnicas, classes sociais e orientações sexuais. Apesar da subnotificação ser uma questão relevante, os dados disponíveis ainda revelam uma realidade preocupante, que demanda uma resposta urgente e coordenada por parte dos sistemas de saúde e da sociedade como um todo.

Diante desse cenário, as condutas da enfermagem na assistência a mulheres vítimas de violência sexual são essenciais para oferecer suporte, cuidado e orientação às vítimas. Isso inclui o acolhimento empático, a escuta ativa, a realização de exames físicos e coleta de evidências forenses de forma sensível e respeitosa, o fornecimento de informações sobre seus direitos, opções de tratamento e apoio psicossocial.

REFERÊNCIAS

CASTRO, E.C.L.; SILVA, F.J. da.; SOUSA, R.M. de.; SANTOS, R.H.S. dos.; SANTOS, Y. B.C. dos. Nursing professional assistance in the identification and monitoring of women victims of sexual violence. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 5, p. e6912541294, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41294. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41294>. Acesso em: 18 mar. 2024.

CASTRO, M.A.M.; SILVA, A.R.A.; SANTANA, T.M.S.; SILVA, R.M.O.; SILVA, F.F.; LIMA, L. de S.; FERREIRA, S. da S.; SILVA, R.A.N.; ABREU, V.P.L.; LIMA, T.O.S. de.; FERREIRA, R.K.A. Nursing care as a victim of sexual violence. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e38011225817, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25817. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25817>. Acesso em: 18 mar. 2024.

DANTAS, G. da S. et al. Papel da enfermagem frente à violência sexual contra a mulher. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v.4, n.1, 2020. Disponível em: 15 de fevereiro de 2024

DE PAULA, S.S.; FERREIRA, W.F. DA S.; DE OLIVEIRA, E.C. A importância da atuação do enfermeiro às vítimas de violência sexual. **Revista Jurídica Uniandrade**, v. 30, n. 1, p. 59-72, 2019.

BARBOSA, S. de S. et al. O enfermeiro frente a atenção à saúde de mulheres vítimas de violência sexual: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e45611125137-e45611125137, 2022.

FARIA, E.V., WITZEL, C. de L., & da ROSA, V.H.J. (2023). Violência sexual contra a mulher: assistência do enfermeiro. **Observatório de la economía latinoamericana**, 21(11), 20460–20470. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv21n11-102>. Acesso em: 20 de março de 2024

LIMA, C. da S. de.; ALMEIDA, S.D. de; NASCIMENTO, J.C.C. do; NOGUEIRA, A.L.F.; COSTA, E. da S.; MAGALHÃES, R.O.; SILVA, A.L.C. da. Nursing assistance to women victims of violence in Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e40310111861, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11861. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11861>. Acesso em: 18 mar. 2024.

MACHADO, L.P.; FREITAG, V.L. Nursing care for a woman victim of sexual violence: a integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e33210212595, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12595. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12595>. Acesso em: 18 mar. 2024.

MOREIRA, L.E., ALVES, J.S., OLIVEIRA, R.G., & NATIVIDADE, C. (2020). Mulheres em tempos de pandemia: um ensaio teórico-político sobre a casa e a guerra. **Psicologia & Sociedade**, 32, e020014. Epub September 04, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32240246>. Acesso em: 05 de março de 2024



PEREIRA, R.R.; BENEDITO, R.P.L.; NASCIMENTO, G.G.; OLIVEIRA, S.R. de. The role of the nurse in assisting women victims of sexual violence in Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e53411730399, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30399. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30399>. Acesso em: 18 mar. 2024

RODRIGUES, J.B. de S. et al. Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.2, p. e5801-e5801, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5801.2021>. Acesso em: 10 de fevereiro 2024

RIBEIRO, C.L. et al. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20210133, 2021.

SANTOS, D.G. et al. Assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual: revisão integrativa [Nursing care for women in situations of sexual violence: integrative review][Asistencia de enfermería a las mujeres en situación de violencia sexual: revisión integradora]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. e51107-e51107, 2021.

SÁ, T.A.N. de et al. Papel da enfermagem na assistência a mulher vitima de violência sexual nas unidades básicas de saúde do Município de Cabrobó. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 1, n. 4, p. 568-577, 2019.

SILVA, L. DOS S., SILVA, T. DOS S., & LIMA, R.N. (2022). A importância da atuação do enfermeiro as vítimas de violência sexual. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 8(9), 700–707. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i9.6821>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2024

SILVA, N. De P. et al. O papel do enfermeiro no atendimento às mulheres vítimas de violência sexual no serviço de emergência. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e6112440927-e6112440927, 2023.